

# DIAGNÓSTICO DE ACESSIBILIDADE DA FACULDADE CESUSC – SC 401

Cristilene Sousa; Josiani da Cunha; Ketlen Viana; Letícia Barause; Cristiana Trichez

## INTRODUÇÃO

A autonomia implica na possibilidade de realização plena do indivíduo. Para que esta possibilidade seja alcançada, diferentes barreiras precisam ser superadas. Tais barreiras podem ter relação com questões físicas, cognitivas e/ou sensoriais. No que se refere ao Design de Interiores, a preocupação com a inclusão torna-se uma questão de responsabilidade profissional. Uma vez que as pessoas passam a maior parte de suas vidas em espaços internos, projetar tais espaços de forma a proporcionar autonomia para toda a diversidade humana deve ser um compromisso. Além da autonomia, também a segurança e o conforto dos indivíduos durante a execução de tarefas ou participação em atividades variadas precisa ser garantida.

Visando promover estas discussões, bem como, educar o olhar dos futuros profissionais para as necessidades de todos os tipos de pessoas, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores possui a disciplina Design Inclusivo. Esta disciplina divide-se em dois momentos: uma parte teórica onde os conceitos e legislações pertinentes ao tema são debatidos e uma parte prática onde os estudantes são estimulados a analisar e propor soluções para espaços interiores. Neste semestre, a porção prática desta disciplina foi sistematizada no Projeto de Pesquisa Diagnóstico de Acessibilidade em Espaços de Uso Coletivo cujos resultados estão sendo apresentados na 5ª Jornada de Integração e Iniciação Científica da Faculdade CESUSC.

## OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar o diagnóstico de acessibilidade da Faculdade CESUSC localizado em Santo Antônio de Lisboa realizado em 25/04/2019.

## METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram seguidas as seguintes etapas:

- I. Seleção de um espaço de uso coletivo;
- II. Análise das condições de acessibilidade do espaço no que se refere às necessidades físicas, cognitivas e sensoriais;
- III. Escolha de dois problemas identificados no espaço;
- IV. Proposição de soluções para os problemas em conformidade com a Norma ABNT 9050/2015.

## DESENVOLVIMENTO PESQUISA

A biblioteca e a cantina, são acessados por todos os tipos de usuários, sejam eles crianças e adultos. Com a pesquisa realizada na Faculdade, pudemos perceber que locais como estes, não são adequados para todos. Analisando esses ambientes com o Gabriel de 10 anos, com 1,33m de altura, não foi possível ter fácil acesso ao balcões da biblioteca e da lanchonete, pois a altura dos mesmos não são adequadas para o tamanho dele. Assim, foi projetado os ambientes com o intuito de demonstrar como deveria ser as medidas ergonômicas corretamente.

Com base nos estudos dos percentis infantis a proposta de melhoria para os ambientes que foram analisados na pesquisa, foi baseado no Livro dimensionamento humano para espaços interiores. Considerando também que estes espaços podem ser utilizados diversas pessoas, utilizamos também como base no projeto de proposta para a melhoria do espaço a NBR 9050/2015, onde refere-se que "Balcões de atendimento acessíveis devem possuir superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso acabado, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m. 9.2.1.5 Devem ser asseguradas altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m e profundidade livre mínima de 0,30 m, de modo que a P.C.R. tenha a possibilidade de avançar sob o balcão."



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de todas as pessoas, com deficiência, sem deficiência, idosos, crianças, gestantes, muito altos, muito baixos, deve ser um compromisso profissional do Designer de Interiores. A qualidade de vida nos espaços internos tem relação direta com a possibilidade de participação autônoma, segura e confortável em qualquer atividade. As tecnologias assistivas existentes permitem, no mínimo, a adaptação dos ambientes para qualquer pessoa.

A pesquisa realizada na Faculdade Cesusc – SC 401, nos permitiu a concluir que, a instituição não está acessível e faltam detalhes a serem melhorados.

Para dar continuidade a este projeto de pesquisa, sugere-se encaminhar aos proprietários do espaço analisado este trabalho a fim de que as adaptações ou correções necessárias possam ser realizadas.

1 Graduanda em Design de Interiores / Faculdade CESUSC / cristilene1978@gmail.com

2 Graduanda em Design de Interiores / Faculdade CESUSC / josicpassos@hotmail.com

3 Graduanda em Design de Interiores / Faculdade CESUSC / ketlencristine.v@gmail.com

4. Mestre em Arquitetura e Urbanismo / Professora e Orientadora / cristianatriches@gmail.com

5. Mestre em Arquitetura e Urbanismo / Professora e Orientadora / leticia.barause@faculdadecesusuc.edu.br

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Acessibilidade a Edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 162p.

BRAZ, Miguel et al. **Uma casa para a vida: aplicação do design inclusivo à habitação**. Ilustrações de Pedro Almeida, Janine Braun. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação, [200?].

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas**. São Paulo: Editora Senac, 2007. 272p.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos**. 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2006. 320 p.